O ex-Presidente da República de Cabo Verde, Pedro Pires, pediu esta terça-feira, 30, durante uma visita aos desalojados de Chã das Caldeiras, uma “melhor gestão do factor de risco”. O alerta vai para as autoridades nacionais e as entidades envolvidas na gestão das consequências da erupção vulcânica no Fogo. Pediu uma melhor informação/educação dos cabo-verdianos sobre as questões vulcânicas. Para Pedro Pires, os cabo-verdianos têm que ser educados e informados sobre o vulcão. "As actividades vulcânicas devem fazer parte do nosso curriculum escolar. Não faz sentido que, sendo o Fogo uma ilha que tem tido tanta actividade vulcânica, os fogueenses e os cabo-verdianos no geral não conheçam as actividades vulcânicas e os seus riscos", disse. Acrescentou ainda que "é preciso apreender a conviver com o risco". Na óptica de Pires, "conviver com riscos significa criar condições para, em casos do género, encontrar as soluções adequadas". Pediu igualmente que se gira melhor os riscos: "O Fogo é uma ilha de risco e a erupção pode acontecer a qualquer momento e em qualquer lugar", sublinha Pedro Pires, reforçando que é crucial pensar o factor de risco visto que em 20 anos registaram-se duas erupções que provocaram grandes estragos. Para este fogueense, o cenário obriga a pensar o futuro do Fogo de forma diferente. Advoga entretanto a necessidade de aproveitar o potencial turístico do vulcão, aumentado por esta erupção.